



# O Mundo nas Pontas dos dedos: Ferramenta de Busca na Internet

**Beethoven Max A. da Silva**

Doutorando em Engenharia Mecânica na UNICAMP e pesquisador do Departamento de Engenharia de Fabricação na mesma universidade.

O advento da internet e a facilidade em se colocar as informações na rede, através de programas cada vez mais intuitivos, aumentou consideravelmente nos últimos anos e, embora, grande parte desse conteúdo seja destinado a temas relacionados à diversão, serviços e comércio, é cada vez maior o número de sites eletrônicos voltados à informação (bibliotecas virtuais, jornais e revistas eletrônicas e até mesmo cursos inteiros), desde os demonstrativos mais simples como os tutoriais (que demonstram passo a passo como fazer uma determinada atividade), até cursos à distância de pós-graduação.

As universidades e os centros de pesquisa disponibilizam grande parte de sua produção intelectual em páginas eletrônicas, trazendo para o ambiente doméstico uma nova e revolucionária fonte de saber. Mas, diante de tanta disponibilidade de informações, como chegar até um assunto específico? Para suprir essa necessidade surgiram os sites de busca que, partindo da inserção de uma determinada palavra ou um conjunto delas pelo usuário, realiza uma varredura nas páginas disponíveis, identificando em ordem significativa as ocorrências de maior semelhança para que o usuário restrinja assim as possibilidades de erro. Mas, somente a escolha correta das palavras não é garantia de uma busca bem sucedida. O grau de refinamento atingido pelos grandes sites de busca permite realizar verdadeiras façanhas, desde que se conheçam os critérios e operadores específicos para satisfazer uma determinada pesquisa. Para exemplificar o uso de uma ferramenta de busca, citaremos aqui o famoso Google™

([www.google.com.br](http://www.google.com.br)), que com sua simplicidade e objetividade atingiu o topo da lista nessa área, varrendo mais de oito bilhões de páginas nas suas pesquisas. A busca começa com a escolha da palavra que melhor define o assunto da pesquisa.

Nesse primeiro momento, os resultados retornados são muito amplos e podem não atender ao objetivo: pode usar como exemplo uma busca a partir da palavra revolução. Esta retorna quase um milhão de ocorrências tornando muito amplas as possibilidades e irrestritas. Suponha-se que o usuário queira saber sobre a revolução industrial: acrescentando-se a palavra industrial, os resultados caem para menos de duzentas mil ocorrências. Caso deseje-se encontrar a ocorrência exata e nessa ordem da expressão: revolução industrial, colocam-se os termos entre aspas desta forma: “revolução industrial”, resultando em menos de setenta mil ocorrências. O uso da letra “e” entre as duas palavras, revolução e industrial, funciona da mesma forma, retornando os mesmos resultados. Suponha-se que o usuário queira ir ainda mais a fundo em sua busca e deseje pesquisar sobre a revolução industrial apenas na Inglaterra, basta apenas acrescentar um espaço após a última aspa e o sinal de soma seguido da palavra Inglaterra: “revolução industrial” + Inglaterra, para que se tenham cerca de dezenove mil ocorrências. Note-se que a palavra Inglaterra foi grafada com um “i” minúsculo, o que não afeta o resultado da busca pois a grande maioria das ferramentas de busca não distingue entre letras maiúsculas e minúsculas. Para o caso de se querer excluir da busca uma determinada palavra, bastaria ao invés do sinal de soma colocar-se o sinal de

---

subtração: “revolução industrial” inglaterra.

Uma outra maneira bastante útil para reduzir o trabalho de busca é pesquisar a ocorrência de palavra(s) em uma página específica, principalmente quando se tem um conhecimento prévio da existência daquele assunto em tal banco de dados, como é o caso de um livro, uma tese ou um paper em uma biblioteca. Para isto, digita-se a palavra que se queira buscar, seguida de um espaço e a palavra site seguida de dois pontos, seguida do endereço eletrônico que vai servir de fonte da pesquisa, (como por exemplo, revolução site:www.unicamp.br). A busca retornará as ocorrências da palavra revolução dentro do domínio www.unicamp.br. Podem-se usar, da mesma forma, aspas para buscar várias palavras dentro de uma página, como no caso de revolução industrial: “revolução industrial” site:www.unicamp.br. Os operadores disponíveis para aumentar o número de palavras pesquisadas e também restringir o espaço pesquisado são muito delimitadores e possibilitam uma redução brutal no tempo despendido na filtragem dos resultados.

Diversos outros sites de busca possuem estratégias de pesquisa ainda mais facilitadoras para o usuário, pois, ao invés de empregarem operadores, disponibilizam diversas entradas para serem preenchidas com as palavras que se pretendam pesquisar e campos para que, se marcados, definam como os resultados devem ser mostrados: com todas as palavras, a expressão exata, qualquer uma destas palavras, qualquer domínio, apenas domínios específicos. Este é o caso, por exemplo, do Yahoo!® (www.yahoo.com.br), nas opções avançadas.

Diante de tantas facilidades, porque tantas pessoas têm dificuldades de utilizar as ferramentas de busca? Pode-se dizer que isto se deva, principalmente, ao fato de muitas pessoas não procurarem (antes da pesquisa) ler o tópico de ajuda da ferramenta de busca ou não entrarem no campo de pesquisa avançada para inteirarem-se sobre suas peculiaridades. A justificativa mais corriqueira (por parte dos usuários) seria a falta de tempo, acompanhada pela descrença em utilizar os mecanismos de ajuda, talvez uma herança dos

programas e sistemas operacionais, cuja ajuda muitas vezes complicava mais ainda a cabeça do usuário.

Por fim, a utilização de operadores e caracteres, por mais que facilitem a busca, não terão utilidade se não estiverem disponíveis bancos de dados atualizados e comprometidos, sobretudo, quando o usuário é um estudante, seja do ensino fundamental, de graduação ou ainda um professor-pesquisador. Os links, abaixo, referem-se a alguns sites que dispõem de material para consulta proveniente de revistas, periódicos, teses e outras fontes. Como nem sempre o texto integral está disponível livremente, pode-se recorrer ao uso direto de um terminal dentro de uma instituição de ensino, como uma universidade, que geralmente mantém convênios com bases de dados ou pagam pelo seu uso. Essa é a maneira mais fácil e rápida de se ter disponível a produção científica mais recente e assim manter-se informado e atualizado com sua área de trabalho e com o mundo, usando apenas com a ponta dos dedos.

<http://www.periodicos.capes.gov.br> (Portal da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES).

<http://www.scielo.br> (Periódicos, artigos e relatórios).

<http://libdigi.unicamp.br> (Biblioteca Digital da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP).

<http://www.teses.usp.br> (Biblioteca Digital da Universidade de São Paulo - USP).

<http://www.biblioteca.unesp.br/bibliotecadigital> (Biblioteca Digital da Universidade Estadual de São Paulo - UNESP).

<Http://www.biblioteca.ufrgs.br/> (Biblioteca Digital da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS).

<http://www.portaldapesquisa.com.br/databases/sites> (Base de Dados, livros e periódicos).

<http://www.bibvirt.futuro.usp.br/index.php> (Biblioteca Virtual do Estudante USP).